

BEHAVIORISMO (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *behaviorismo* é a teoria estadunidense da restrição psicológica, ou mental, da conscin, ao estudo objetivo e comportamental dos estímulos e reações verificadas no soma, com rejeição do método introspectivo e desprezo total dos fatos da consciência, tornando a personalidade simples máquina consumista, nesta Era da Tecnologia e dentro da *money society*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *behaviorismo* deriva do idioma Inglês, *behaviorism*, “comportamentalismo; análise do comportamento”, e este de *behavior*, “comportamento; conduta; procedimento”. Foi cunhado pelo psicólogo estadunidense John Broadus Watson (1878–1958), em 1913, no artigo intitulado: “*Psychology as the Behaviorist views it*”. Apareceu, no idioma Português, em 1946.

Sinonimologia: 01. Teoria *behaviorista*. 02. Comportamentalismo; comportamentismo. 03. Condutismo. 04. Filosofia materialista. 05. Psicologia comportamental; Psicologia do comportamento. 06. Teoria comportamental. 07. Análise do comportamento; Psicologia objetiva. 08. Psicologia visceral. 09. Neobehaviorismo. 10. Etologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *behaviorismo*: *behaviorista*; *behaviorística*; *behaviorístico*; *neobehaviorismo*.

Neologia. As duas expressões compostas *behaviorismo primário* e *behaviorismo doentio* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Mentalismo. 2. Psicologia Transpessoal. 3. Conscienciologia.

Estrangeirismologia: a *brainwashing*; o *Administrarium*; o *sic transit gloria mundi*; o *wasted time*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Etologia Intrafísica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; os evoluciopensenes; a evolucio pensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o *behaviorismo*; o *behaviorismo* radical; o *behaviorismo* metodológico; o abertismo consciencial; o acriticismo na condição de quem aceita o fato, fenômeno, afirmação ou opinião sem nenhum critério de valor ou senso crítico; o analfabetismo evolutivo; a antropolartria; o atacadismo consciencial; a atitude antiproéxis; a atitude antiprojetiva; o autovegetalismo; a catarse filosófica; os corporativismos; os engodos; as falácias lógicas; a gestação consciencial; o hiperconsumismo; a Mesologia; o paradigma consciencial; os tradicionalismos; os desperdícios na vida humana; o Pragmatismo; o Materialismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a projetabilidade lúcida (PL).

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: as teorias da reeducação consciencial.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciolgia.

Efeitologia: o efeito reciclador na intraconsciencialidade das novidades inerentes a cada nova vida intrafísica.

Ciclogia: o ciclo vital da experiência humana.

Binomiologia: o binômio energia-matéria; o binômio consciência-matéria; o binômio estímulo-reação.

Interaciologia: a interação atributos intracerebrais–atributos extracerebrais.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo vida consciencial / vida subcerebral; o antagonismo estímulo neutro / estímulo condicionado.

Paradoxologia: os paradoxos culturais.

Politicologia: a vulgocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a materiofilia; a somatofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a evolucioteca; a convivioteca; a sociologicoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Somatologia; a Evoluciolgia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Autopriorologia; a Perdologia; a Desviologia; a Autenganologia; a Inutilgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo reptilianus*; o *Homo sapiens behavior*; o *Homo sapiens animalis*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *behaviorismo primário* = a experiência temporária, no início da vida profissional, da pessoa ainda imatura; *behaviorismo doentio* = a experiência assentada, materialista, da pessoa adulta e madura.

Culturologia: a *cultura da intrafiscalidade*; a *cultura do capitalismo selvagem*.

Analogismo. O *pragmatismo* vê e emprega a astúcia do *interesse imediato*, varejista, rastaquera, intrafísico, temporal, efêmero. Exemplo óbvio é a atual Informática na estrutura da *money society* do capitalismo selvagem. A conscin lúcida antevê as conveniências finais, duradouras, no universo do atacadismo da evolução consciencial, multidimensional. Este é o *utilitarismo cosmoético*, evolutivo, da vida humana.

Qualidade. Os fatos apontam: a qualidade das manifestações pensênicas ou o comportamento da conscin determinam o nível evolutivo da autoproélix.

Vantagem. Pertinente questão se impõe quanto ao behaviorismo: – Neste atual nível de consciencialidade, qual a vantagem apresentada pelo behaviorismo quanto à evolução da consciência?

Errologia. No universo da *Cosmoeticologia*, o behaviorismo, quando anticosmoético, força a conscin a se desculpar (justificar, pretextar, excusar) através de 3 categorias de equívocos, aqui dispostos na ordem alfabética:

1. **Erro.** Desculpar-se por errar.
2. **Ignorância.** Desculpar-se por ignorar o óbvio.
3. **Omissão.** Desculpar-se por se omitir de maneira deficitária.

Estilologia. Do ponto de vista da *Evoluciologia*, o objetivo individual é extremamente relevante. O caminho também é. Contudo, o mais importante é o estilo da marcha, a caminhada, o ritmo das manifestações pessoais. Daí porque ninguém pode esquecer as prioridades cosmoéticas no *aqui e agora do presente já futuro*. Tais pensamentos exigem reflexão quanto ao Behaviorismo.

Reflexologia. Sob a análise da *Experimentologia*, até a *música popular* estadunidense, quando cadenciada para dançar e mecânica nos batimentos instrumentais, reflete a tentativa de metamorfosear a conscin em mero produto da Mecânica, behaviorista, através da Arte, quando atende tão somente aos reflexos do subcérebro abdominal.

Modelologia. Consoante a *Holomaturologia*, a Conscienciologia propõe novos *modelos* para a personalidade lúcida viver a vida humana, muito superiores e funcionais se comparados ao behaviorismo, por exemplo, estes 6, listados na ordem alfabética:

1. **Cosmoeticologia:** modelo para a moral social (Deontologia; Bioética).
2. **Duplogia:** modelo para o convívio a dois (dupla evolutiva; matrimônio).
3. **EV:** modelo para a autodefesa interconsciencial (estado vibracional; Profilaxia).
4. **Invexologia:** modelo para a juventude (inversão existencial; carreira).
5. **Proexologia:** modelo para o projeto de vida individual e grupal (programação existencial; Filosofia).
6. **Tenepessologia:** modelo para a assistência interconsciencial (tenepes; substituição da religião).

Jovem. Consoante a *Invexologia*, o behaviorismo, do ponto de vista intrafísico ou intersexual, é de evidente relevância notadamente para a *jovem inversora* no âmbito da Socin, ainda patológica, em relação aos homens.

Recursos. Daí a recomendação para a jovem parceira da dupla evolutiva usar, quando sozinha, em determinados holopenses, 3 recursos de defesa ante as cantadas, principalmente em ambiente fechado (*indoors*, sala de ginástica), aqui dispostos na ordem alfabética:

1. **Aliança grossa.**
2. **Óculos escuros.**
3. **Walkman.**

Estimulologia. Segundo a *Mentalsomatologia*, a posição inicial dos behavioristas pretendendo reduzir o fato psicológico ao *binômio estímulo-reação*, está hoje superada. Há escolas neobehavioristas ocupando o primeiro plano, esbatendo, em parte, a condição mecânica da personalidade. Contudo, a falta da inteligência evolutiva dos neosseguidores prossegue a mesma.

Conservantismo. Consoante a *Parassociologia*, o behaviorismo representa apenas óbvio *estigma filosófico* a serviço dos bolsões conservantistas para a conscin da massa humana impen-sante.

Pauperismo. Na análise da *Projeciologia*, o behaviorismo se insere entre as escolas mais pobres de pensamento dentre todas as linhas psicológicas surgidas até hoje, porque, através da projetabilidade lúcida, torna-se irrecusável à conscin incorporar a *multidimensionalidade da consciência* às próprias vivências extrafísicas no universo da Parageneticologia, Holomemoriologia, Holobiografologia, ultrapassando até mesmo a introspecção, as explicações de ordem tão só fisiológicas e a Psicologia mais evoluída.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *behaviorismo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Meio de sobrevivida:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

PARA MILHÕES DE PESSOAS APAIXONADAS PELA MATÉRIA, INFELIZMENTE, O BEHAVIORISMO É A FILOSOFIA PRÁTICA, FISCALISTA OU MATERIALISTA, NO ÂMBITO DA MONEY SOCIETY E DO CAPITALISMO SELVAGEM.

Questionologia. Como aborda você, leitor ou leitora, o *behaviorismo*? Já estudou tal escola de comportamento intrafísico?

Bibliografia Específica:

01. **Bock**, Ana Maria; **Furtado**, Odain; & **Teixeira**, Maria de Lourdes T.; *Psicologias: Uma Introdução ao Estudo de Psicologia*; 320 p.; 21 caps.; 26 fotos; 23 ilus.; 135 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; 8ª Ed.; Editora Saraiva; São Paulo, SP; 1995; páginas 41 a 65.

02. **Bonow**, Iva Waisberg; *Elementos de Psicologia: Para Escolas Normais e Curso Colegial*; pref. Lourenço Filho; 108 p.; 17 caps.; 3 ilus.; trab.; 152 refs.; 23 x 16 cm; br.; 7ª Ed.; *Edições Melhoramentos*; São Paulo, SP; 1964; páginas 14, 41 a 44, 70 e 71.
03. **Geller**, E. Scott; *The Psychology of Safety: How to improve Behaviors and Attitudes on the Job*; XVIII + 390 p.; 17 caps.; 19 enus.; 154 ilus.; refs. caps.; ono.; alf.; 25,5 x 18 cm; enc.; *CRC Press*; Boca Raton; Florida; EUA; 1998; páginas 91 a 218.
04. **Gemelli**, Agostinho O. F. M.; & **Zunini**, Giorgio; *Introdução à Psicologia (Introduzione alla Psicologia)*; rev. Walter Bini & José Derntl; trad. Almira B. Guimarães; 612 p.; 16 caps.; 4 esquemas; 1 tab.; 583 refs.; alf.; 21 x 15 x 5 cm; enc.; sob.; *Livro Ibero-americano*; Rio de Janeiro, RJ; 1962; páginas 8, 32-34, 40, 41, 47, 54, 67, 68 e 76.
05. **Heidbreder**, Edna; *Psicologias do Século XX (Seven Psychologies)*; trad.; Lauro S. Blandy; 392 p.; 7 caps.; 5 figs.; 389 refs.; ono.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Mestre Jou*; São Paulo, SP; 1981; páginas 33, 131, 207 a 249, 266, 267, 281, 315, 323, 365 e 368.
06. **Kerlinger**, Fred N.; *Foundations of Behavioral Research*; XXII + 742 p.; 37 caps.; 76 ilus.; 27 gráfs.; 139 tabs.; 4 apênds.; ono.; alf.; 23,5 x 17 x 4 cm; enc.; 2ª Ed.; *Holt, Reinhart and Winston*; New York, NY; 1973; páginas 1 a 59 e 701 a 711.
07. **Maria**, Madre Cristina (Célia Sodré Dória); *Psicologia Científica Geral: Um Estudo Analítico do Adulto Normal*; 270 p.; 18 caps.; 7 ilus.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed. rev. e ampl.; *Livraria Agir Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 1965; páginas 20-24, 43, 44, 178, 179, 204 e 205.
08. **Marshall**, Ian; & **Zohar**, Danah; *Who's Afraid of Schrödinger's Cat? An A-to-Z Guide to All the New Science Ideas You need to Keep up with the New Thinking*; XXX + 402 p.; 6 esquemas; 1 gráf.; 21 ilus.; 4 tabs.; glos. 202 termos; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; *Quill / William Monow*; New York, NY; 1998; páginas 60 a 76.
09. **Moskowitz**, Merle J.; & **Orgel**, Arthur R.; *General Psychology: A Core Text in Human Behavior*; XIV + 450 p.; 14 caps.; 11 fotos; 36 gráfs.; 54 ilus.; 244 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; *Houghton Mifflin*; Boston; EUA; 1969; páginas 19 e 20.
10. **Sargent**, S. Stansfeld; & **Stafford**, Kenneth R.; *Ensinos Básicos dos Grandes Psicólogos: Uma Introdução Completa às Descobertas e ao Desenvolvimento Histórico da Psicologia (Basic Teachings of the Great Psychologists)*; trad. Jurema Alcides Cunha; 336 p.; 17 caps.; 1 escala; 1 esquema; 3 gráfs.; 22 ilus.; 243 microbiografias; 2 tabs.; alf.; 21,5 x 14,5 cms.; br.; *Editora Globo*; Porto Alegre, RS; 1969; páginas 3, 126, 127, 166, 196, 197 e 279.
11. **Skinner**, Burrhus Frederic; *About Behaviorism*; X + 294 p.; 14 caps.; 45 refs.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; *pocket; Vintage Books*; New York, NY; Fevereiro, 1976; páginas 10 a 23.
12. **Stern**, Richards; & **Drummond**, Lynne M.; *The Practice of Behavioural and Cognitive Psychotherapy*; int. Isaac Marks; XVI + 248 p.; 15 caps.; 4 gráfs.; 4 ilus.; glos. 72 termos; 163 refs.; 2 apênds.; alf.; 24,5 x 17 cm; br.; *Cambridge University Press*; New York, NY; 1995; páginas 192 a 213.
13. **Wertheimer**, Michael; *Pequena História da Psicologia (A Brief History of Psychology)*; trad. Lólio Lourenço de Oliveira; X + 208 p.; 15 caps.; 2 tabs.; 20 refs.; ono.; 21 x 13,5 cm; br.; 4ª Ed.; *Companhia Editora Nacional*; São Paulo, SP; 1978; páginas 149 a 161.
14. **Wolff**, Werner; *Introducción a la Psicología (What is Psychology)*; trad. Federico Pascual del Roncal; 370 p.; 13 caps.; 38 figs.; 156 refs.; 17 x 10,5 cm; enc.; *Fondo de Cultura Económica*; México; 1958; páginas 103 a 119.
15. **Wright**, D. S.; **Taylor**, Ann; **Davies**, D. R.; **Sluckin**, W.; **Lee**, S. G. M.; & **Reason**, J. T.; *Introducing Psychology: An Experimental Approach*; 736 p.; 23 caps.; 81 figs.; 12 tabs.; 967 refs.; alf.; 20 x 12,5 cms.; br.; *Penguin Education*; Middlesex; Inglaterra; 1974; páginas 16, 17 e 21.